

A Bíblia da família

Pais e filhos aprendendo juntos

José Bortolini

Ilustrações:
Marco Aragão

A Bíblia da família

Pais e filhos aprendendo juntos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bortolini, José
A Bíblia da família: pais e filhos aprendendo juntos / José Bortolini;
Ilustrações: Marco Aragão. – São Paulo: Paulus, 2007.

ISBN 978-85-349-2731-4

1. Bíblia 2. Família 3. Histórias bíblicas I. Aragão, Marco. II. Título.

07-2842

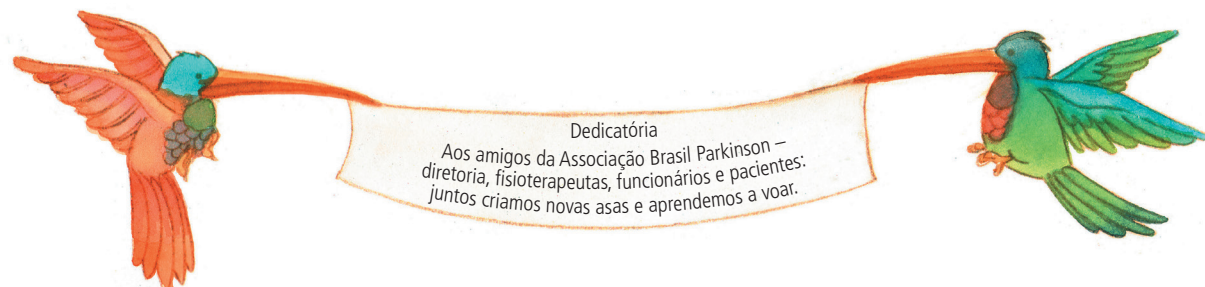
CDD-220.9505

Índices para catálogo sistemático:
1. Histórias bíblicas adaptadas 220.9505

Direção editorial
Paulo Bazaglia

Editoração
PAULUS

Impressão e acabamento
PAULUS



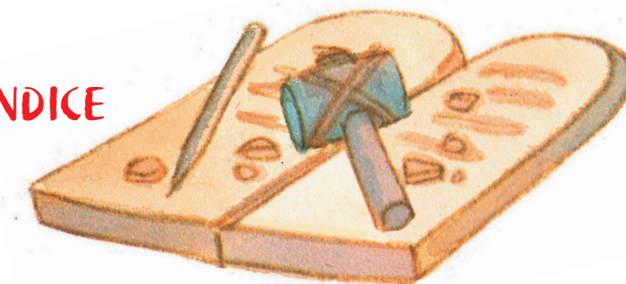
Dedicatória
Aos amigos da Associação Brasil Parkinson –
diretoria, fisioterapeutas, funcionários e pacientes:
juntos criamos novas asas e aprendemos a voar.

1ª edição, 2007

© PAULUS - 2007
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5084-3066
www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-2731-4

ÍNDICE



ANTIGO TESTAMENTO

1. A criação do mundo Adaptado de Gênesis 1,1-2,4a.....	12
2. A criação da humanidade Adaptado de Gênesis 2,4b-25.....	14
3. A origem do mal Adaptado de Gênesis 3,1-24.....	16
4. Irmão contra irmão Adaptado de Gênesis 4,1-26.....	18
5. O dilúvio Adaptado de Gênesis 6,5-9,17.....	20
6. A torre de Babel Adaptado de Gênesis 11,1-9.....	22
7. Abraão: terra e descendência Adaptado de Gênesis 12,1-25,18.....	24
8. Isaac, o sorriso Adaptado de Gênesis 17-18; 24,1-25,24; 26.....	26
9. Jacó, aquele que pega no pé Adaptado de Gênesis 25,24-28,22.....	28
10. Jacó, o enganador enganado Adaptado de Gênesis 29-36.....	30
11. Pra que serve um irmão? A história de José Adaptado de Gênesis 37-50.....	32
12. Moisés, salvo das águas Adaptado de Êxodo 1,1-2,10.....	34
13. Moisés salva seu povo Adaptado de Êxodo 2,11-4,31.....	36
14. A grande travessia Adaptado de Êxodo 5-14.....	38
15. Deus socorre seu povo Adaptado de Êxodo 15,22-17,7; Números 11; 20,1-11.....	40
16. Os Dez mandamentos Adaptado de Êxodo 19,1-20,21; Deuteronômio 5,1-22.....	42
17. Segunda travessia e posse da terra Adaptado de Deuteronômio 34 e livro de Josué.....	44
18. Mulher corajosa Adaptado de Juízes 4-5.....	46
19. Sansão: O fortão e seu ponto fraco Adaptado de Juízes 13-16.....	48
20. Samuel, último juiz Adaptado de 1 Samuel 1-3.....	50
21. O povo pede um rei Adaptado de 1 Samuel 2,12-17.22-25; 8.....	52
22. Saul, o primeiro rei Adaptado de 1 Samuel 9-13.....	54



23. O rei Davi e suas façanhas	Adaptado de 1 Samuel 16-2 Samuel 256
24. O império de Davi	Adaptado de 2 Samuel 2-1058
25. Sua Majestade também erra	Adaptado de 2 Samuel 11-1260
26. Salomão, sábio, arquiteto e comerciante	Adaptado de 1 Reis 1-1062
27. O peso da burocracia	Adaptado de 1 Reis 4-1164
28. Irmão contra irmão: o império dividido	Adaptado de 1 Reis 12-1666
29. Elias = “O meu Deus é Javé”	Adaptado de 1 Reis 17 a 2 Reis 2,1-1368
30. Eliseu = “Deus salvou”	Adaptado de 2 Reis 2-570
31. Amós: Esse vaqueiro é fogo	Adaptado do livro de Amós72
32. Oséias: O amor vai vencer	Adaptado do livro de Oséias74
33. Isaías: “Javé é salvação”	Adaptado de Isaías 1-776
34. Adeus, Samaria!	Adaptado de 2 Reis 1778
35. Miquéias, o profeta da roça	Adaptado do livro de Miquéias80
36. Sofonias, companheiro dos pobres	Adaptado do livro de Sofonias82
37. Jeremias: missão quase impossível	Adaptado do livro de Jeremias84
38. Naum: “Javé conforta”	Adaptado do livro de Naum86
39. Habacuc não concorda	Adaptado do livro de Habacuc88
40. Joel. “Xô, gafanhoto!”	Adaptado do livro de Joel90
41. Abdias: Fraternidade urgente	Adaptado do livro de Abdias92
42. Jerusalém em chamas	Adaptado de 2 Reis 24-25; 2 Crônicas 3694
43. Como é grande a minha dor	Adaptado do livro das Lamentações96
44. Baruc: Não há mal que sempre dure	Adaptado do livro de Baruc98
45. Ezequiel: “Que Deus fortaleça”	Adaptado de Ezequiel 37100
46. Isaías Filho: Abram alas para meu povo	Adaptado de Isaías 40-55102
47. Esdras, a ajuda de Deus	Adaptado de 2 Crônicas 36,22-23; Esdras 1-5104



48. Ageu: Mãos à obra!	Adaptado do livro de Ageu; Esdras 5-6106
49. Zacarias: “Javé se lembrou”	Adaptado do livro de Zacarias 1-8108
50. Levítico: Os sacerdotes se organizam	Adaptado do Levítico110
51. Isaías Neto: Não concordo!	Adaptado de Isaías 56 a 66112
52. Neemias: “Javé conforta”	Adaptado de Esdras 9-10 e do livro de Neemias114
53. Rute: Abaixo o racismo!	Adaptado do livro de Rute116
54. Malaquias, o caçula	Adaptado do livro de Malaquias118
55. Jonas, Pomba rebelde	Adaptado do livro de Jonas120
56. Tobias: “Javé é bom”	Adaptado do livro de Tobias122
57. Jó. O sofrimento tem explicação?	Adaptado do livro de Jó124
58. Provérbios, a sabedoria do povo	Adaptado do livro dos Provérbios126
59. Eclesiastes: A vida tem sentido	Adaptado do livro do Eclesiastes128
60. Cântico dos Cânticos: O amor é uma faísca de Deus	Adaptado do Cântico dos Cânticos130
61. Eclesiástico: Conservar o tesouro	Adaptado do Eclesiástico132
62. Daniel e os vegetarianos	Adaptado de Daniel 1134
63. Daniel: Um aviso no sonho	Adaptado de Daniel 2136
64. Daniel, o detetive	Adaptado de Daniel 14,1-22138
65. Daniel: Fome de leão?	Adaptado de Daniel 14,23-42140
66. Judite: Confiança em Deus	Adaptado do livro de Judite142
67. Ester, a rainha salvadora	Adaptado do livro de Ester144
68. Uma família de heróis	Adaptado de 1 Macabeus146
69. Uma família de mártires	Adaptado de 2 Macabeus 7148
70. Sabedoria: Deus é sábio	Adaptado do livro da Sabedoria150
71. A história continua152
72. Herodes, o cruel matador154



NOVO TESTAMENTO

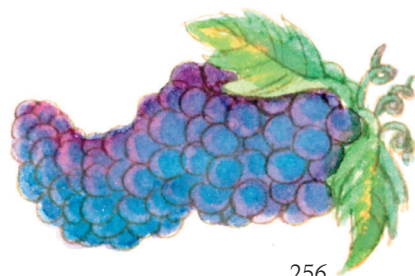
73. João Batista: “Deus é misericórdia”	
Adaptado de Lucas 1,4-25.57-80.....	156
74. O Salvador está chegando	
Adaptado de Lucas 1,26-56.....	158
75. Noite de luz	
Adaptado de Lucas 2.....	160
76. Guiados por uma estrela	
Adaptado de Mateus 2,1-12.....	162
77. Uma família de refugiados	
Adaptado de Mateus 2,13-23.....	164
78. Jesus sabe o que quer	
Adaptado de Lucas 2,41-52.....	166
79. Jesus trabalhador	
Inspirado em Marcos 6,3.....	168
80. Uma dieta especial	
Adaptado de Mateus 3,1-12; Marcos 1,1-8; Lucas 3,1-20.....	170
81. Batismo de Jesus e tentações	
Adaptado de Mateus 4,1-11; Marcos 1,12-13; Lucas 4,1-13.....	172
82. Missão e colaboradores	
Adaptado de Lucas 4,14-21; Mateus 4,18-22; 9,9-13; Marcos 1,16-20; 2,13-17.....	174
83. O casamento em Caná	
Adaptado de João 2,1-12.....	176
84. Um dia com Jesus	
Adaptado de Marcos 1,21-35; Lucas 4,31-42.....	178
85. Jesus cura um paralítico	
Adaptado de João 5,1-18.....	180
86. Fome zero	
Adaptado de João 6,1-13; Êxodo 16.....	182
87. O homem-bicho	
Adaptado de Marcos 5,1-20.....	184
88. O cego que via muito	
Adaptado de João 9.....	186
89. Põe a semente na terra	
Adaptado de Marcos 4,1-8; 10,13-16.....	188
90. Que justiça é essa?	
Adaptado de Mateus 20,1-16.....	190
91. O samaritano misericordioso	
Adaptado de Lucas 10,25-37.....	192
92. “O bom filho à casa retorna”	
Adaptado de Lucas 15,11-32.....	194
93. Quem ama perdoa	
Adaptado de Mateus 18,21-35.....	196
94. Acabou a gasolina	
Adaptado de Mateus 25,1-13.....	198
95. Descobrimo talentos	
Adaptado de Mateus 25,14-30.....	200
96. Prestação de contas	
Adaptado de Mateus 25,31-46.....	202



97. A esperança é a última que morre	
Adaptado de João 11,1-44.....	204
98. Viva o Rei!	
Adaptado de Mateus 21,1-27; Marcos 11,1-19; Lucas 19,29-48; João 12,12-15; 2,13-17.....	206
99. O Cordeiro de Deus	
Adaptado de Mateus 26,26-29; Marcos 14,22-25; Lucas 22,14-20.....	208
100. O Cordeiro que dá a vida	
Adaptado de Mateus 26,36-27,66; Marcos 14,26-15,47; Lucas 22,39-23,56; João 18-19.....	210
101. Ele está vivo!	
Adaptado de Mateus 28,1-10; Marcos 16,1-8; Lucas 24,1-12; João 20,1-18.....	212
102. Ele caminha conosco	
Adaptado de Lucas 24,13-35.....	214
103. No céu e na terra	
Adaptado de Mateus 28,20; Marcos 16,14-20; Lucas 24,36-53; Atos 1.....	216
104. “Não deixarei vocês órfãos”	
Adaptado de João 14,18; Atos 2,1-41.....	218
105. Martírio de Estêvão	
Adaptado de Atos 6,1-7,70.....	220
106. O Espírito sopra pro Sul	
Adaptado de Atos 8,26-40.....	222
107. Vocação de Paulo	
Adaptado de Atos 9,1-19.....	224
108. Missionário sem endereço	
Adaptado de Atos 13-14.....	226
109. Sem fronteiras	
Adaptado de Atos 15,39-18,22.....	228
110. Contatos novos	
Adaptado de 1 e 2 Tessalonicenses.....	230
111. Antenas ligadas	
Adaptado de Atos 18,22-21,26.....	232
112. Dúvida cruel	
Adaptado da Carta aos Filipenses.....	234
113. Quantos problemas!	
Adaptado de 1 e 2 Coríntios.....	236
114. De novo dores de parto	
Adaptado da Carta aos Gálatas.....	238
115. Eu o gerei na prisão	
Adaptado da Carta a Filemon.....	240
116. O muro caiu	
Adaptado da Carta aos Efésios.....	242
117. Problemas à vista	
Adaptado da Carta aos Colossenses.....	244
118. Todos culpados, todos perdoados	
Adaptado da Carta aos Romanos.....	246
119. Enfim Roma	
Adaptado de Atos 21,17-28,16.....	248
120. Ao querido Tito	
Adaptado da Carta a Tito.....	250
121. “O Senhor me encheu de força”	
Adaptado de 1 e 2 Timóteo.....	252



122. Uma luz no fim do túnel	
Adaptado de Hebreus.....	254
123. A fé produz obras	
Adaptado da Carta de Tiago.....	256
124. Um lar para quem não tem casa	
Adaptado de 1 Pedro	258
125. Deus é amor	
Adaptado de 1-3 João.....	260
126. Vamos à luta	
Adaptado de 2 Pedro e Carta de Judas	262
127. Cartas de um exilado cristão – 1	
Adaptado de Apocalipse 13,11-18; 1,9-20.....	264
128. Cartas de um exilado cristão – 2	
Adaptado de Apocalipse 4-6	266
129. Cartas de um exilado cristão – 3	
Adaptado de Apocalipse 12	268
130. Cartas de um exilado cristão – 4	
Adaptado de Apocalipse 21,1-22,5	270



Queridos pais, Queridas crianças

Eu amo a Bíblia desde criança. Quando mal começávamos a juntar letrinhas, papai costumava ler histórias da Bíblia num velho livro chamado História Sagrada. Eu e meus irmãos escutávamos com atenção e curiosidade.

Foi pensando nisso que aceitei o convite de escrever este livro para os queridos pais e as queridas crianças. Imaginei um casal – Raquel e José – contando histórias bíblicas para seus filhos Gabriel e Débora, de dez e nove anos respectivamente. Os nomes são propositalmente bíblicos. Imaginei sempre uma cena familiar como ocasião para os pais – alternadamente – contar histórias para seus filhos, como fazia meu pai. Às vezes intervêm outros narradores, como os avós Samuel e Ester.

Nem sempre as histórias estão na seqüência dos livros da Bíblia. Os profetas, por exemplo, vão aparecendo de acordo com a época em que atuaram. Isso vale também para as cartas do Novo Testamento. Olhando o Índice vocês terão mais clareza. E terão algumas preciosas informações acerca de como se formou a Bíblia.

Achei importante não excluir nenhum livro da Bíblia. Geralmente quem escreve livros desse gênero seleciona as cenas mais interessantes. Eu preferi contar a história de todos os livros da Bíblia. Assim vamos crescendo no conhecimento da Palavra de Deus.

Não quis apenas recontar histórias, pois imaginei estar dirigindo-me a uma família cristã. Por isso, no fim de cada história sugiro rezar um salmo ou parte dele, em sintonia com o que foi contado. Seria interessante que a história bíblica terminasse em oração.

Alguém poderá observar: “Conheço muito pouco de Bíblia, e não estou em condições de contar suas histórias”. Quando eu era criança não me punha essas questões. Simplesmente gostava de ouvir meu pai – um homem quase analfabeto – lendo essas histórias.

Queridos pais e queridas crianças, desejo-lhes, de coração, boa leitura.



1. A criação do mundo



Papai José estava chegando em casa com as crianças Gabriel e Débora, que voltavam da escola. Encontraram mamãe Raquel num de seus rituais preferidos: acender uma vela decorada ao anoitecer, antes de acender as luzes da casa. Ao abraçar e beijar sua família, o filho Gabriel perguntou-lhe o sentido desse gesto. Mamãe Raquel sentou-se junto a suas crianças e contou.

A primeira coisa que Deus fez ao criar o mundo foi a luz. Antes dela existia só Deus. Mas ele não estava contente sozinho. Por isso decidiu criar todas as coisas. E a luz surgiu por primeiro. Sem luz não existe vida. Por isso ela ajuda a Deus na tarefa da criação. Deus separou a luz da escuridão, e gostou do que fez. Depois fez o céu e reuniu as águas para formar os mares. E assim apareceu a terra. Deus ficou contente com o que fez.

A terra começou a produzir plantas, flores, frutos e sementes. Por vontade divina nasceram todas as árvores das matas e todas as árvores frutíferas. Deus pulou de contente. O céu foi enfeitado de nuvens e, brincando com elas, o sol. De noite, a lua e as estrelas enfeitam o céu de magia. Deus ficou encantado com tanta beleza.

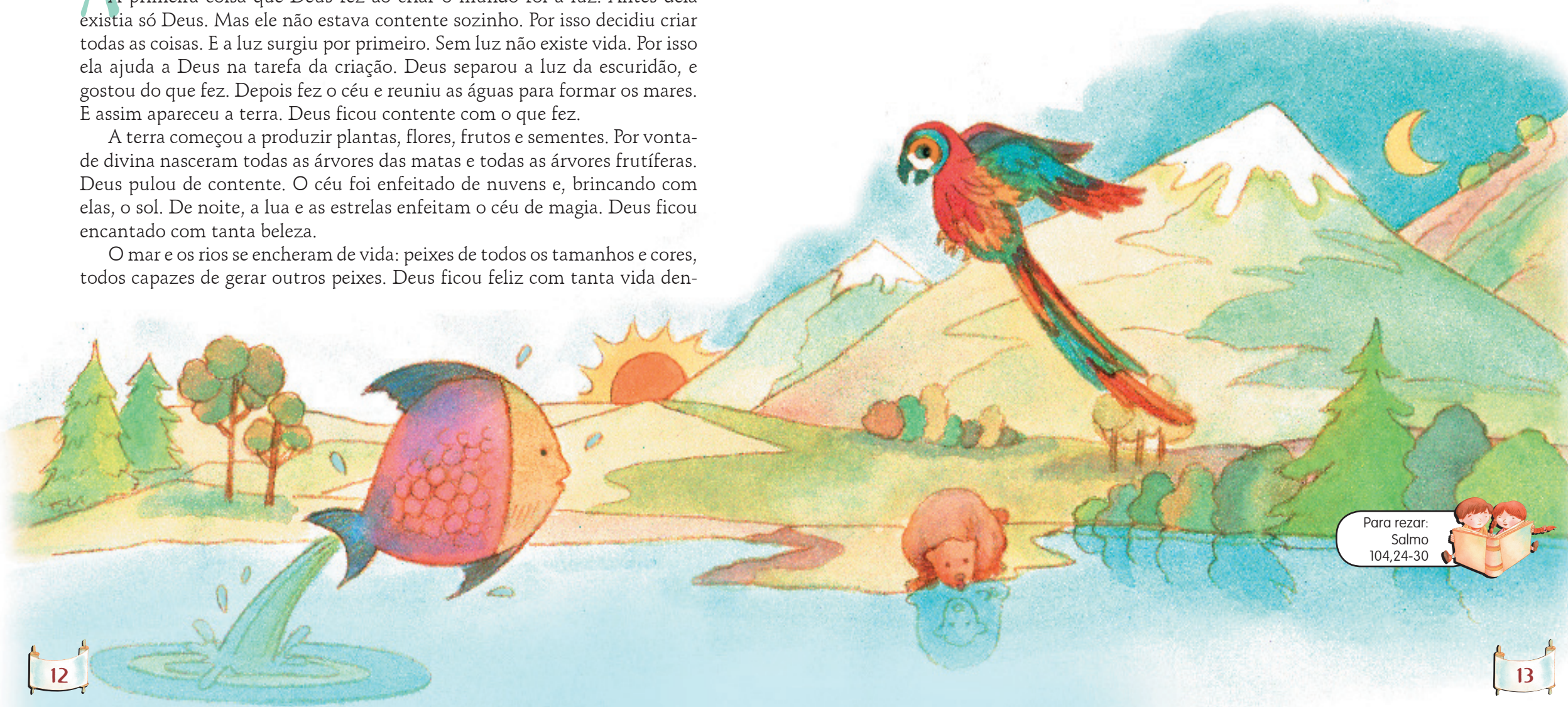
O mar e os rios se encheram de vida: peixes de todos os tamanhos e cores, todos capazes de gerar outros peixes. Deus ficou feliz com tanta vida den-

tro das águas. A terra se encheu de animais selvagens e domésticos, desde o enorme elefante à pequena joaninha, aves, répteis, muitos, muitos seres vivos sobre a terra. Mais uma vez, Deus aplaudiu tudo o que tinha feito.

Deus não estava satisfeito. Faltava o mais importante. Sabem quem? A humanidade. Por isso ele decidiu criar o ser humano, o homem e a mulher. E os fez tão bonitos, saudáveis e bons como ele é bonito, saudável e bom. Olhando para vocês, meus filhos e esposo, eu vejo um pedacinho de Deus.

E Deus ficou feliz. Era impossível ser mais feliz. E resolveu dar uma festa no dia seguinte, para que todos pudessem se alegrar com ele.

Adaptado de Gênesis 1,1-2,4a



2. A criação da humanidade



Sábado à tarde, depois de lavar o carro, papai José foi ajudar mamãe Raquel a podar as roseiras do jardim. Débora e Gabriel regavam as samambaias, molhados e contentes. No fim de tudo, papai José convidou a família a escutar uma história, a história da criação da humanidade. Sentados à sombra, José contou.

O mundo que Deus criou era um jardim florido e com muita água. Mas, quem iria cuidar desse jardim, regando, podando e adubando as plantas? Foi por isso que nasceu a humanidade. O Senhor fez barro e com a argila modelou o homem. Soprou nele, e o homem começou a viver. Mas o homem não era feliz, sentia falta de alguém. Por isso Deus criou a mulher, tirando-a do lado do coração do homem, para que se amassem e fossem bem unidos e cuidassem juntos do jardim que Deus deu para a humanidade.

Quando o homem viu a mulher, ficou fascinado, e disse: “Esta sim é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque foi tirada do homem!” E viviam felizes no jardim, cuidando dele.

— Papai, perguntou Gabriel, o que você sentiu quando viu mamãe pela primeira vez?

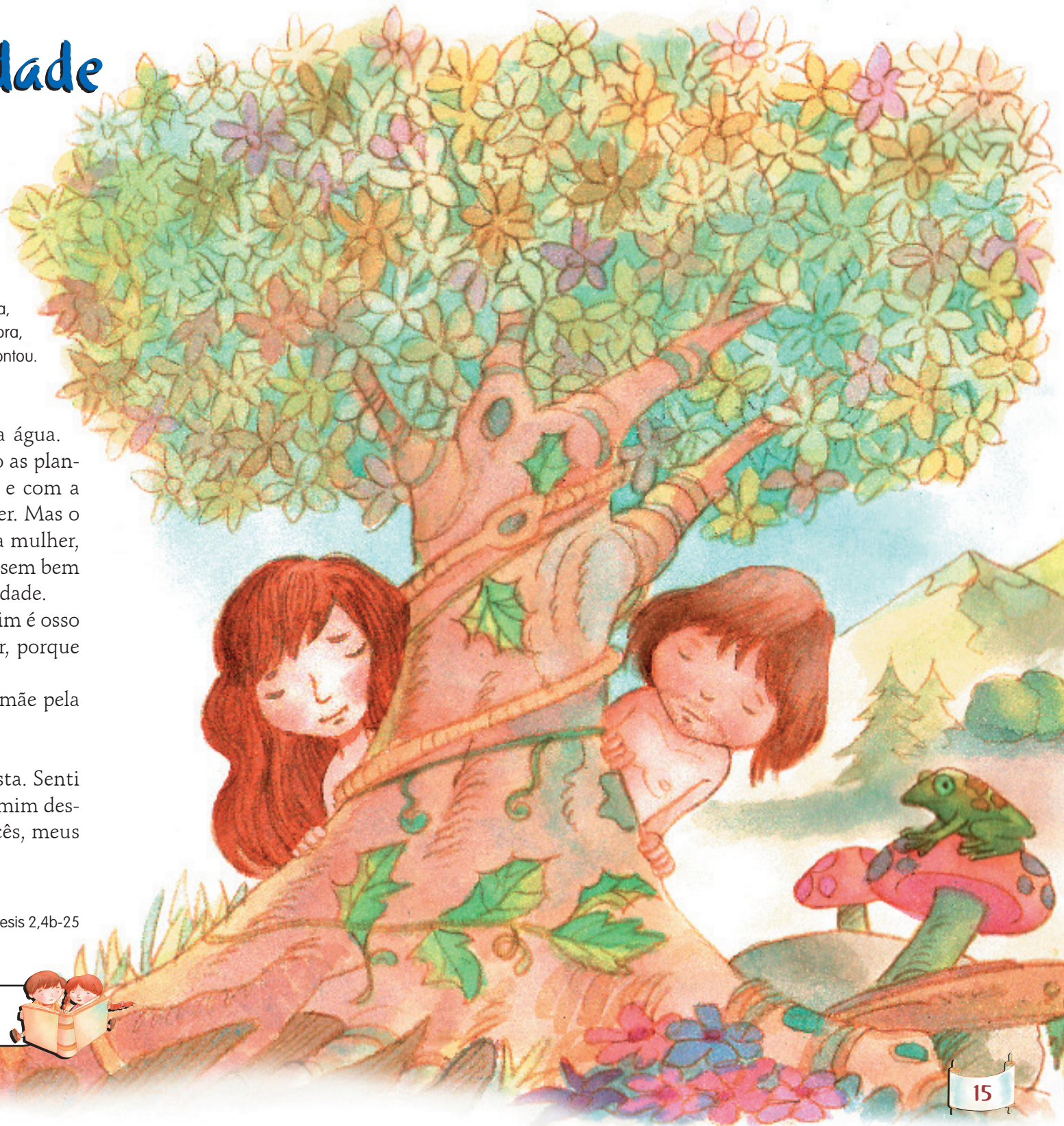
— E você, mamãe, o que sentiu?, perguntou Débora.

— Para mim, respondeu mamãe Raquel, foi amor à primeira vista. Senti que aquele homem era o presente que Deus havia preparado para mim desde sempre. E junto com ele vieram esses dois tesouros que são vocês, meus filhos, que fazem nossa felicidade...

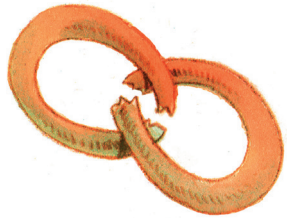
Papai José estava comovido, e abraçou a todos, em silêncio.

Adaptado de Gênesis 2,4b-25

Para rezar:
Salmo 128



3. A origem do mal



Após o jantar, José assistia ao telejornal. Raquel estava entretida com as crianças. José desligou a televisão, com ar de decepção. E desabafou: "Os telejornais só têm notícias ruins. É violência e mais violência...". Vendo o pai chateado, Débora correu para abraçá-lo, seguida por Gabriel. Raquel, que adorava contar histórias, não deixou escapar a oportunidade. Todos ficaram prontos para escutar.

A humanidade era feliz no jardim que Deus lhe havia dado para cuidar. Aí nada faltava. Havia todo tipo de árvore produzindo frutos. Deus disse ao homem e à mulher que podiam comer de todos os frutos do pomar, menos os frutos da árvore que estava no meio do jardim.

A serpente era a mais esperta de todos os animais, e resolveu tentar a mulher e o homem. Sabendo que havia uma árvore proibida, insistiu tanto nela, disse que se eles não comessem daquela árvore não seriam felizes, e que se comessem seriam como Deus... Garantiu que liberdade é poder fazer tudo o que a pessoa deseja, e que se não fizessem tudo o que desejam, não seriam livres... Disse tantas coisas, que eles acabaram acreditando: não seriam livres nem felizes sem comer daquela árvore. Todas as outras juntas não valiam a proibida. Queriam ter tudo a todo custo. Queriam ter mais e sempre mais.

E acabaram comendo. Mas logo perceberam que eram frágeis e desprotegidos. Começaram a ter medo um do outro e de Deus, e se esconderam. Deus, porém, os procurou e quis saber por que se escondiam dele. Tiveram de reconhecer que haviam errado, e começaram a se desculpar, culpando o outro. O homem culpou a mulher, a mulher culpou a serpente...

Deus, então, amaldiçoou a serpente e expulsou a humanidade do jardim, pois tinha agido de modo irresponsável, não respeitando os limites e não obedecendo a Deus.

Papai José acrescentou: Liberdade não é poder fazer de tudo; é fazer as coisas bem feitas, do melhor modo possível. Nós somos livres para colher as flores do jardim. Mas se as colhemos, elas murcham e secam em nossas mãos. Se as deixamos florescer no jardim, elas duram muito mais e produzem sementes para novas flores.

Adaptado de Gênesis 3,1-24

Para rezar:
Salmo 131



4. Irmão contra irmão



Os filhos estavam calados. Papai levantou-se para pôr um DVD para crianças, quando Gabriel mostrou-se inquieto. Queria saber mais sobre o tema. Ele e Débora fizeram tantas perguntas, que o pai teve de contar a história de Caim e Abel.

Depois que o ser humano decidiu agir como quem pode tudo e como quem não é feliz se não possuir todas as coisas, o mundo foi piorando sempre mais. Em vez de serem amigas e se ajudar, as pessoas se tornavam cada dia mais inimigas. Foi isso que aconteceu com dois irmãos, Caim e Abel. Abel era fraco e precisava da ajuda do irmão para se defender, mas o irmão se recusava.

Caim tornou-se agricultor, e Abel pastor. Cada um oferecia a Deus parte do seu trabalho: Caim oferecia frutos, e Abel ovelhas. Deus gostou das ofertas de Abel, e isso provocou inveja no irmão mais velho. Deus disse a Caim que, se quisesse, poderia controlar a inveja e a raiva que sentia por Abel. Mas, em vez de ajudá-lo e protegê-lo – porque era fraco – Caim resolveu matar o irmão.

Certo dia, quando caminhavam juntos, o irmão mais velho e mais forte atacou o irmão Abel e o matou.

Deus, porém, chamou Caim e perguntou-lhe onde estava Abel. Mentindo e sem educação, respondeu: “Sei lá. Por acaso tenho de ser responsável por meu irmão?” Deus sabia de tudo, pois tinha visto tudo, também o sangue de Abel derramado no chão. E acrescentou: “Você devia, sim, ser responsável pela vida do seu irmão mais fraco. Em vez de proteger, destruiu. E a terra bebeu o sangue de um inocente. Você nunca verá a felicidade, pois matou seu irmão. Seu pecado é muito grave, mas você podia tê-lo evitado. Agora, porém, você achou que podia possuir tudo, até a vida de Abel. A violência nunca se afastará de você”.

Caim ficou com muito medo, medo de que alguém o matasse por ter matado o irmão. Mas Deus pôs um sinal protetor em Caim, para que a violência não produzisse mais violência.

Adaptado de Gênesis 4,1-26



Para rezar:
Salmo 133



5. O dilúvio



Num fim de semana de muito sol, José aceitou o convite para visitar a chácara de um amigo. Partiram bem cedo, e as crianças estavam ansiosas para chegar, brincar, correr, em contato com a natureza. Um amiguinho de Gabriel convidou-o para jogar *videogame*. Vendo que eram jogos violentos, José propôs a todos um passeio pela chácara. Conheceram bichos, saborearam frutas no pé... Horas depois, sentaram-se cansados à sombra, enquanto o dono da chácara explicava o cuidado que tinha para não poluir o solo e evitar erosões. E comentava:

Deus criou o mundo em perfeita harmonia. E nós somos responsáveis por sua conservação. Muitas catástrofes são provocadas pelo próprio ser humano...

Papai disse que violência gera violência – comentou Débora.

É verdade – garantiu papai José. Nas grandes cidades, o lixo jogado na rua é um dos responsáveis pelas enchentes: entopem bueiros, bocas-de-lobo, as ruas se enchem de água que invade as casas, causando destruição. O ser humano destrói as matas e abre caminho para os desertos...

Nos tempos de Noé aconteceu o dilúvio – começou a dizer mamãe Raquel. – Foi uma grande enchente que cobriu até os montes mais altos. O dilúvio foi uma catástrofe provocada pelo próprio ser humano. A violência chegou ao máximo, e Deus ficou descontente. Havia, porém, um pequeno grupo de gente boa, a família de Noé. E Deus decidiu salvá-la. Por isso ordenou a Noé a construção de um grande navio – a arca – para salvar da inundação um casal de cada espécie de animais.

Quando estavam todos na arca, começou a chover, e a chuva lavou toda a maldade que havia. Depois que parou de chover, Noé e sua família espe-

raram as águas baixarem. Então soltaram uma pomba, e ela voltou com um ramo verde no bico. Era o sinal para saírem da arca. Depois que saíram, Deus fez aparecer o arco-íris nas nuvens, sinal de que ele estava outra vez contente com a humanidade. E prometeu que nunca mais haveria dilúvio na terra.

Adaptado de Gênesis 6,5-9,17



Para rezar:
Salmo 104,1-9

